



Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia



**RELATÓRIO SEMESTRAL DE ATIVIDADES DE
ASSESSORIA TÉCNICA, SOCIAL E AMBIENTAL - ATES,
DESENVOLVIDAS NO REASSENTAMENTO
SÃO DOMINGOS - JANEIRO A JUNHO DE 2013**

CONTRATO CT. DS. 059.2011

**Porto Velho – RO
Junho de 2013**



EMATER-RO

Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia

Av. Farquar nº 3055, Panair – CEP 76.801-361 – Porto Velho/RO

Telefone: (69) 3217-0774

www.emater-ro.com.br

Luiz Gomes Furtado

Secretário Executivo

Francisco M. de Sá Barreto Coutinho

Secretário Executivo Adjunto

José Tarcísio Batista Mendes

Coordenador Técnico e Planejamento

Domingos Antônio Prieto

Gerente de Convênios e Contratos

Janderson Rodrigues Dalazen

Supervisor Técnico

Equipe Técnica ATES

Edmar de Paula Monteiro – Técnico em Agropecuária

Hélio Pinheiro Casara – Engenheiro Agrônomo

Maria Lúcia Aires Pinto – Pedagoga



SANTO ANTONIO ENERGIA - SAE

Rua Tabajara, 834 – Olaria. CEP: 76.801-316 – Porto Velho

Telefone: (69) 3216 1600 Fax: (69) 3216 1679

www.santoantonioenergia.com.br

Carlos Hugo Annes de Araújo
Diretor de Sustentabilidade

Ricardo Márcio Martins Alves
Gerente de Sustentabilidade

Ivan Silveira
Coordenador Fundiário

Equipe Técnica

Ângelo Pinfari Modesto – Eng^o Agrônomo

Ana Claudia Fagundes Toledo – Assistente Administrativo

Fábio Luiz Nogueira de Almeida – Geógrafo

Felipe Carisio Scalia Azevedo – Engenheiro Florestal

Marta Maria Beserra Silveira – Pedagoga

Priscila Guerrero Ortiz – Eng^a. Agrônoma

Regina de Fátima Duarte – Geógrafa

Talita da Costa Silva – Assistente Administrativo



SUMÁRIO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	5
2. ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	5
2.1 DIMENSÃO ECONÔMICA	6
2.1.1 Área Agronômica	6
2.1.2 Área Zootécnica	11
2.2 DIMENSÃO SOCIAL	16
2.3 DIMENSÃO AMBIENTAL	21
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relatório tem por objetivo apresentar as atividades realizadas e resultados alcançados no primeiro semestre de 2013, relativas ao contrato firmado entre a Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO e a Santo Antônio Energia – SAE, para o reassentamento São Domingos.

O relatório expõe informações que refletem os avanços produtivos, sociais e ambientais dos reassentados, mostrando a transformação da realidade das famílias em relação ao uso e ocupação dos lotes, evidenciando as estratégias de comercialização da produção, as operações de tratamentos culturais realizadas, bem como os progressos no acesso as políticas públicas sociais e o fortalecimento das organizações dos reassentados.

Desta forma ressalta-se, que os reassentados vêm trabalhando de forma individual e coletiva, nas realizações e construções de práticas sustentáveis, fundamentadas nos princípios da agroecologia, segurança alimentar e nutricional, sustentabilidade socioambiental, cooperação e princípios à promoção da igualdade de gêneros.

O relatório indica ainda atuação da EMATER-RO, nas diversas fases e cenários de implementação do plano de trabalho, que consta no projeto de Prestação de Serviços de Assessoria Técnica, Social e Ambiental – ATES, buscando cumprir, em tempo pré-estabelecido, as metas contidas no Plano de Ação 2013.

2. ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

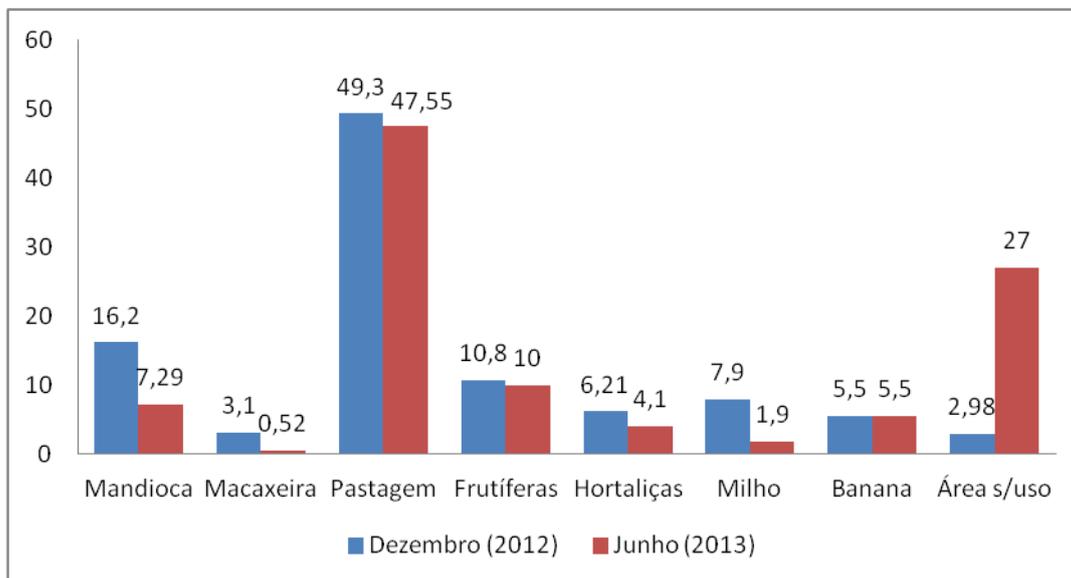
A seguir são apresentados os resultados obtidos a partir das atividades realizadas em cada dimensão: econômica, ambiental e social, previstas no Plano de Ação para o Reassentamento São Domingos, no primeiro semestre de 2013.

2.1. DIMENSÃO ECONÔMICA

2.1.1 Área Agronômica

Para avaliar os sistemas produtivos e a geração de renda do reassentamento São Domingos, foi realizado levantamento de uso e ocupação dos lotes, com objetivo de identificar os avanços e as limitações produtivas.

Comparativo de uso e ocupação dos lotes



Fonte: EMATER-RO (2013).

A cultura da mandioca durante o semestre apresentou variações das áreas plantadas em função da migração para outras culturas, tais como: pimenta de cheiro e hortaliças, no entanto 50% dos agricultores continuam investindo em mandioca, buscando a garantia que o produto tem no mercado

em relação à comercialização da farinha. A colheita de mandioca foi realizada nas áreas dos lotes vazios garantindo a matéria prima para a continuidade da colheita e gerou a produção de 50 sacos de farinha para estas famílias. Em relação à comercialização, 30% dos agricultores estão comercializando não só a farinha, mas seus derivados, como goma e molho de tucupi, através destes produtos os agricultores estão conseguindo melhorar a renda familiar. Também existem 15 ha de área que estão sendo preparadas para novos plantios para safra 2013/2014.

A macaxeira não é diferente das condições da mandioca, apresentou variações de plantio e atravessa o período de entre safra, atualmente 03 agricultores estão com plantação desta cultura que corresponde 0,5 há.



Produção de farinha no lote 30. Fonte: EMATER-RO (2013).

Em relação às frutíferas, pode se perceber que no quadro, não houve variação no período, levando em consideração a fase de desenvolvimento vegetativo e o tempo necessário que as culturas precisam para atingir o período de produção, no entanto existem 10 ha plantados que estão recebendo em sua grande maioria, os cuidados devidos em relação aos tratamentos culturais, adubações de cobertura, podas e aplicação de defensivos. Em alguns casos já está havendo colheitas, como no lote 32, da Sra. Maria Auxiliadora está colhendo urucum produzindo e comercializando o colorífico. No lote 29, o Sr. Antonio Varini dos Santos, produz a fruta do conde (ata) para consumo próprio. As variedades de frutíferas que mais foram plantadas são: goiaba, manga, ata, abacate, coco, graviola, cupuaçu, citrus em geral, açaí, caju, maracujá e araçá-boi, que estão com idade entre 2 e 3 anos.

Para ampliar e conscientizar os agricultores da necessidade de conduzir os plantios de forma adequada, foi realizada uma palestra no mês de abril, sobre “Adubação de Plantio e Adubação de Cobertura nas Frutíferas”, utilização dos insumos agrícolas, coveamento, adubo químico e orgânico, aplicação de calcário e deficiência nutricional das plantas. Após esta atividade o Sr. José Carlos Ferreira da Costa, do lote 23, realizou plantio de 60 pés de maracujá e procura constantemente orientações para condução do plantio.

Na bananicultura, não houve oscilação de áreas plantadas no período, visto que os plantios ficaram estáveis em torno de 5 ha, esta atividade está se fortalecendo através dos investimentos que foram realizados e despontam como uma das principais fontes de renda visualizando o nicho de mercado existente, é notório que há interesse por parte dos agricultores em investir cada vez mais, por saber que não há dificuldades na comercialização, os agricultores estão atentos quanto a realização de novos plantios em relação ao coveamento e adubação em cova, que são fundamentais para o sucesso da produção. Destacamos o Sr. José Estevão de Oliveira, do lote 07, que neste período comercializou 60 cachos de banana, das variedades maçã e prata; o Sr. Antonio Enofre Cordeiro Camarão, do lote 09, que no semestre comercializou 500 kg de banana de fritar ao preço de 2,50 o quilo.



Plantio de banana no lote 24. Fonte: EMATER-RO (2013).

Em relação às olerícolas, as famílias estão aumentando os investimentos de forma acelerada, tendo em vista a proximidade do mercado consumidor, baixo investimento, ciclo rápido de produção, retorno imediato, fornecimento de insumos e adubos repassados pela SAE, facilidade no manejo

de pragas e doenças e principalmente a disponibilidade de água na propriedade. Neste sentido as hortaliças tem sido o grande diferencial deste período e se destacam entre os principais ativos produtivos, apresentou variações positivas quanto o aumento das áreas plantadas, bem como construção de novos canteiros e investimentos, em geral proporcionou o aumento da renda das famílias, 50% dos agricultores vêm nesta atividade a principal fonte de renda, tendo em vista que conseguem comercializar toda a produção nos mercados locais, feiras e programas de governo; as principais cultivadas são: cebolinha, coentro, alface, quiabo, almeirão, salsa e rúcula.

Para ampliar os conhecimentos e os meios de conseguir melhores resultado nos projetos de olericultura, foi realizado intercâmbio com produtores de hortaliças no sitio Okabe, que trouxe novas expectativas para os agricultores interessados, depois de visualizarem os sistemas de irrigação, semeadura e colheita, o Sr. Edson de Jesus Souza, do lote 10, está ampliando seus investimentos após conhecer estas novas tecnologias.

A pimenta de cheiro está em fase crescente de investimento e produção, neste período houve oscilação positiva, de 2,4 há para 2,5 ha, que corresponde a 30% das famílias investindo nesta cultura, isto se deve a grande procura pelo produto no mercado local e o ciclo rápido de produção. Destaque para o Sr. José Carlos Ferreira da Costa, do lote 23, que realizou plantio de 400 pés de pimenta de cheiro e 170 pés de pimenta malagueta irrigadas e apresentam resultados positivos no desenvolvimento vegetativo.



Plantio e colheita de pimenta de cheiro no lote 20. Fonte: EMATER-RO (2013).

No que se refere às culturas anuais, o milho obteve melhor desempenho. Foi implantada uma área experimental no lote 19. Neste

experimento foram utilizados todos os insumos e tratos culturais necessários, que resultou no indicador de 35 sacos por hectare.

Quanto a cultura do arroz, o agricultor do lote 29 realizou duas colheitas no semestre, que produziu 15 sacos descascado. Os agricultores dos lotes 05 e 20 obtiveram a colheita de 60 kg de feijão, somente para o consumo.



Produção de milho nos lotes 20 e 29. Fonte: EMATER-RO (2013).

Na produção de legumes e curcubitáceas, houve variações em relação a área plantada, isso se deve a falta de preparo de área, principalmente para melancia e abóbora. No entanto os plantios de maxixe e pepino cresceram e ganham destaque, tornando-se parte importante da produção do reassentamento, esse avanço se dá em virtude da proximidade do mercado de Porto Velho, bem como o interesse do agricultor quanto a culturas de ciclo rápido de produção e principalmente pela demanda existente de consumo por estes produtos. Os agricultores mais estimulados são o Sr^o Antônio Varini dos Santos, do lote 29, que obtém colheitas semanais de maxixe em sistema de espaldadeira de 300 kg, e 200 kg semanais de pepino japonês. No lote 20, o Sr. Bernardino Luiz Dutra obteve em maio a produção de 60 melancias de 5 kg em média.

No intuito de aprimorar e conhecer novas tecnologias, foi realizada no mês de maio, uma palestra sobre pragas e doenças na cultura da melancia e alternativas de controle, na ocasião foram abordados os seguintes assuntos cultivares, época de plantio, preparo do solo, pragas mais incidentes em Rondônia, métodos de controle alternativo e controle químico. Visando trabalhar de forma correta, as famílias dos lotes, 15, 23 e 29 vêm seguindo as orientações técnicas no plantio destas cultivares.



Produção de maxixe em sistema de espaldadeira no lote 29. Fonte: EMATER-RO (2013).



Produção de pepino japonês no lote 29. Fonte: EMATER-RO (2013).

Em relação às áreas sem uso demonstradas no gráfico, houve variação de 2,9 há para 27 há principalmente em virtude da gestão da patrulha agrícola por parte da diretoria da associação de moradores que teve dificuldades na gerencia dos implementos agrícolas.

Para dinamizar o acesso as políticas públicas de apoio a produção, através do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, foi realizada no mês de janeiro uma palestra sobre Credito Rural, no intuito de levar informação e orientações aos agricultores que estão pleiteando o financiamento. Em decorrência das informações foram elaborados os cadastros de 06 agricultores interessados, destes, 03 foram aprovados, sendo que o Sr. Antonio Enofre Cordeiro Camarão, do lote 09 irá investir na bovinocultura leiteira, melhorando as instalações e adquirindo raças melhoradas para produção de leite. Os outros 02 projetos estão em fase de

elaboração e atenderam os agricultores dos lotes, 20 e 36, que irão investir na exploração de avicultura de corte, que contempla a aquisição das aves e construção de galpões dentro do padrão técnico recomendado.

A comercialização obteve avanços significativos, tendo em vista a inserção de famílias que ainda não produziam o suficiente para colocar o excedente no mercado e agora estão produzindo e aderindo as proposta de comercialização. Além da Feira Sabor do Campo, Programas de Aquisição de Alimentos - PAA, atravessadores e venda no local, há também encomendas esporádicas para compra de farinha, em que os compradores buscam a produção no lote em que fornece; Os principais produtos comercializados são: cebolinha, coentro, alface, quiabo, pepino, abobora, melancia, milho, farinha de mandioca, peixe, leite, frango e ovos; Dentre estes produtos os mais vendidos foram: 6.000 kg de farinha de mandioca, 1.400 kg de maxixe, 500 kg de banana de fritar e maçã, 800 kg de quiabo, 1.200 kg de pepino, 300 kg de peixe, 80 frangos abatidos e 150 vivos.

No intuito de proporcionar aos agricultores o conhecimento da dinâmica do mercado foi realizada em março, uma palestra sobre Canais de Comercialização, ministrada pelos profissionais que gerenciam os Programas, PNAE e PAA.

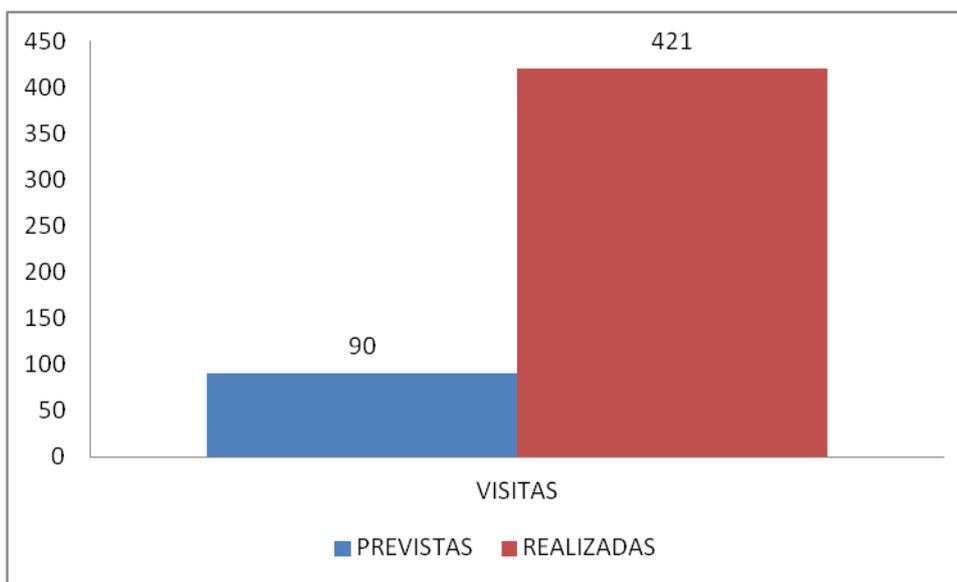


Agricultores na Feira Sabor do Campo. Fonte: EMATER-RO (2013).

Os resultados e índices alcançados da área agrônômica são reflexos das atividades coletivas e individuais, visitas técnicas, orientações,

recomendações e informações levadas às famílias conforme gráfico de visitas abaixo.

Visitas de orientações às ações produtivas



Fonte: EMATER-RO (2013).

2.1.2 Área Zootécnica

A produção zootécnica do reassentamento é composta por 3 atividades específicas que são: a bovinocultura de leite, suinocultura e avicultura de corte. A bovinocultura leiteira é desenvolvida por 15% das famílias, que compreende a criação de 16 cabeças bovinas que produziram no semestre 1.600 litros de leite, comercializados a 0,90 o litro. Vale salientar que as campanhas de vacinação propostas pelo governo do estado de Rondônia, tiveram a adesão dos agricultores que vacinaram o rebanho contra a febre aftosa e brucelose, e bem como foram declaradas na agência da IDARON, para regularizar o plantel. Visando capacitar os criadores para eles próprios vacinarem seus rebanhos, conforme normativas da agencia IDARON, foi realizada uma capacitação com aulas teórica e prática, no mes de junho por médico veterinário.



Vacinação de bovinos contra a brucelose no lote 36. Fonte: EMATER-RO (2013).

A suinocultura é desenvolvida por uma família que mantém a criação de 13 animais da raça large white, uma matriz e um reprodutor da raça landrace; todo plantel foi vacinado, vermifigado e 04 leitões castrados e receberam todos os cuidados pós operatório e feito todo acompanhamento sobre manejo alimentar, sanitário e reprodutivo. Houve avanço no que se refere ao melhoramento das instalações incluindo água encanada e piso de cimento nas duas pocilgass existentes e foi construída outra de 36m² com objetivo de melhorar o manejo dos animais; no período foram comercializados 08 leitões.

Na avicultura, é notório o crescimento desta atividade em todas as vertentes. Seja no melhoramento das instalações avícolas e no aumento do número de animais, o mais importante é a preocupação do agricultor com a biossegurança e a comercialização. Neste sentido houve vacinação contra a doença newcastle em 550 aves. As instalações que estão sendo construídas em grande maioria contam com pisos, telas, cobertura e área de pastejo, além de todas as orientação e recomendações técnicas sobre o manejo alimentar, reprodutivo e sanitário e todas as profilaxias indispensáveis. O retorno está sendo satisfatório, para às famílias dos lotes 29, 24, e 36 que estão comercializando frangos no valor de R\$ 25,00 a unidade.

No intuito de repassar aos agricultores orientações e informações que assegurem que o plantel seja saudável e lucrativo, houve uma palestra no mês de junho, com enfoque nas principais doenças das aves, newcastle, boubá aviária, gomboro e influenza aviária.

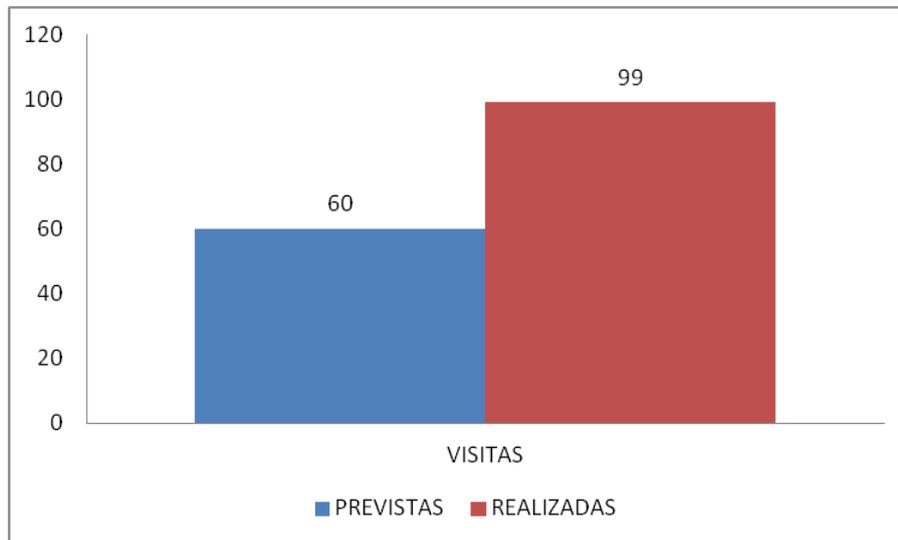
Sobre a piscicultura, 30% das famílias estão investindo neste setor, em fase inicial, existem 02 tanques escavados de 0,5 ha de lâmina d'água e 1 ha, de área reservada para iniciar a atividade de escavação. Estão em processo de licenciamento ambiental do empreendimento, sendo que 02 projetos já tiveram o pedido de licenciamento publicado no diário oficial do estado.



Licenciamento do projeto de piscicultura. Fonte: EMATER-RO (2013).

As famílias estão mais conscientes em relação à criação de animais de forma adequada, tanto para consumo como para venda, graças às atividades coletivas, palestras, intercâmbio e às diárias de orientação com recomendações sobre manejo sanitário, reprodutivo, alimentar e profilaxias.

Visitas de orientações às ações zootécnicas.



Fonte: EMATER-RO (2013).

2.2 – DIMENSÃO SOCIAL

A estratégia das ações desenvolvidas no reassentamento se preceitua pela busca dos direitos fundamentais da cidadania e ao acesso a serviços *públicos essenciais, como a seguridade social (previdência, assistência a saúde)*, educação e de políticas públicas em geral.

O apoio social é realizado através das visitas domiciliares, acompanhamento de consultas e exames médicos, divulgação de campanha de vacinação dos idosos, contra a gripe, gripe H1N1 e eventos com enfoque na saúde bucal. Considerando uma demanda expressa pela comunidade por atendimentos á saúde e primeiros socorros, a SAE disponibilizou uma casa para que a SEMUSA realize os atendimentos emergenciais. A casa já conta com alguns equipamentos mais ainda não entrou em funcionamento.

Realizado no mês de março, um encontro com os idosos e toda a comunidade, no centro comunitário. Foram abordados os seguintes assuntos: alimentação saudável, hipertensão arterial, diabete e dengue; realizadas aferição de pressão arterial, vacinação e distribuição de kits de limpeza dentária, no total foram vacinadas 33 pessoas entre adultos e crianças, as

vacinas foram, contra febre amarela, tétano, meningite, hepatite e gripe H1N1. O evento contou com a parceria da Secretária Municipal de Saúde – SEMUSA.

Realizada no mês de maio uma palestra sobre saúde bucal no centro comunitário, os assuntos abordados foram: conhecendo a boca; os dentes; as principais doenças bucais. Houve demonstração prática quanto à maneira correta de realizar a escovação dos dentes. Foram distribuídos kits com escovas, creme e fio dental. Em visitas domiciliares pode-se perceber que houve avanço nas mudanças de hábitos das famílias em relação aos cuidados e escovação dos dentes principalmente as crianças.

O Sr. Edson Souza Silva, do lote 10, e o Sr. José Carlos Ferreira da Costa, do lote 23, foram orientados a procurar atendimento médico para tratar as filhas de 05 e 07 anos, mordidas por animais caninos. As crianças receberam atendimento médico e a vacina antirrábica.



Encontro da saúde do idoso no Centro Comunitário, lote 18. Fonte: EMATER-RO (2013).



Palestra sobre Higiene Bucal no lote 18, Centro Comunitário. Fonte: EMATER-RO (2013).

A educação proporciona uma vida com maiores possibilidades e melhor qualificação para o trabalho, e é direito de todo o cidadão. A falta de educação

formal, limita o ser humano a exigir e exercer direitos civis, políticos, econômicos e sociais, o que prejudica sua inclusão na sociedade moderna.

No reassentamento a educação escolar enfrentou dificuldades em relação ao transporte escolar dos alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental II, porém através de visitas e reuniões na Secretaria Municipal de Educação – SEMED, foi firmado compromisso no repasse de combustível às famílias para atender a demanda da comunidade. A Sra. Silvania América da Silva Souza, do lote 10, transporta os filhos até a escola através deste benefício.

O programa Arca das Letras, implantado no reassentamento e com acervo de 200 livros, vem alcançando resultado satisfatório, tendo em vista o aumento pela procura de livros e o interesse pela leitura, principalmente das crianças.



Acompanhamento do Programa Arca das Letras. Fonte: EMATER-RO (2013).

O acesso às políticas públicas voltadas para promover o bem estar social e garantir ao trabalhador rural e família, foram desenvolvidas buscando solucionar as demandas das famílias por ações previdenciárias, tais como: aposentadoria, Benefício de Prestação Continuada- BPC e salário maternidade; ações de natureza civil, registro de nascimento, regularização do Cadastro de Pessoa Física CPF e benefícios sociais, como o Bolsa Família. Estas ações foram realizadas através de reuniões, palestras e visitas institucionais e domiciliares.

O Sr. Francisco Pereira de Alencar, do lote 05, conseguiu a aposentadoria por tempo de trabalho rural e já está recebendo regularmente o benefício.



Palestra sobre seguridade social e direitos previdenciários. Fonte: EMATER-RO (2013).

Mulheres do reassentamento participaram em março de intercâmbio, em comemoração ao “Dia Internacional da Mulher, com palestra para estimular a comunicação, interação e a liderança entre elas. Outro evento interativo foi a comemoração alusivo ao dia das mães que aconteceu no mês de maio, com palestra sobre relação entre pais e filhos com base no Estatuto da Criança e Adolescente – ECA, nesta ocasião foram abordados temas ligados ao relacionamento, respeito, afetividade, direito, deveres e a responsabilidade dos pais com os filhos. Através das visitas domiciliares, reuniões e os encontros com a comunidade, percebe-se que está havendo melhor entrosamento entre membros da família, com atitude respeito e carinho, principalmente as mulheres que socializam e interagem com mais dinamismo sobre os temas discutidos na comunidade.



Feira do Dia Internacional da Mulher. Fonte: EMATER-RO (2013).



Comemoração do Dia das Mães. Fonte: EMATER-RO (2013).

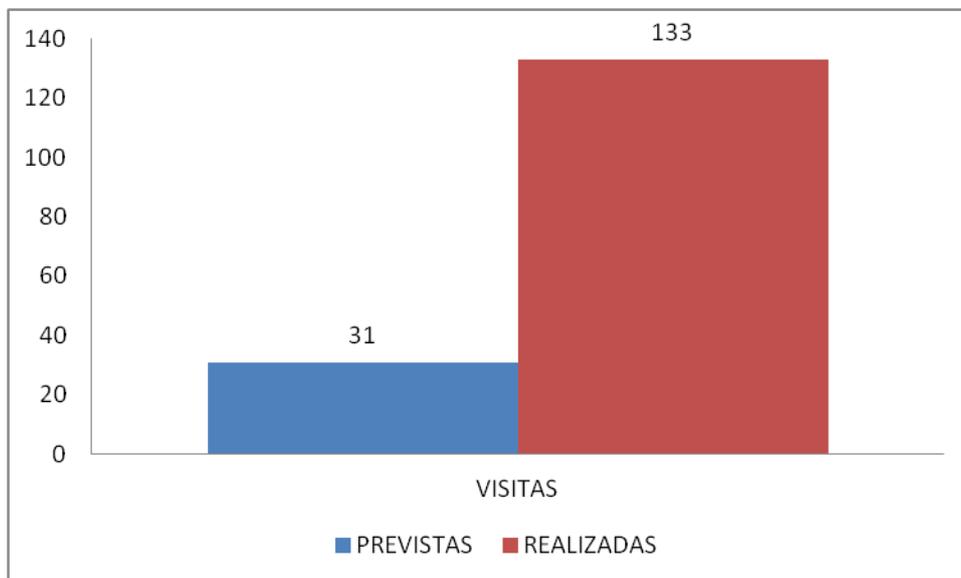
As atividades e ações em parceria com a Associação dos Agricultores do Reassentamento São Domingos – ASPARD, foram desenvolvidas buscando a estabilidade, credibilidade e a organização financeira da mesma. Dentre as atividades realizadas para o fortalecimento da Associação, aconteceu neste semestre eleição da nova diretoria, organização dos livros contábeis, elaboração das fichas dos sócios e da carteira de identificação dos sócios; controle de horas máquinas, levantamento dos sócios inadimplentes e adimplentes, reuniões, oficina e visitas diárias aos membros da diretoria e outras atividades como os mutirões para limpeza dos espaços comunitários. Avaliamos que a diretoria tem mostrado interesse em mudar a direção da instituição, com objetivo de deixá-la mais funcional, não só na parte administrativa, mas também na área produtiva. Os sócios estão mais unidos e o reflexo desta união está na elaboração de um projeto para produção de farinha de mandioca, com busca de recursos financeiros para aquisição de maquinários e construção do galpão para acomodação dos equipamentos.



Reunião e oficina com membros da diretoria da associação ASPARSD. Fonte: EMATER-RO (2013).

Neste semestre, as visitas foram direcionadas à verificação dos problemas sociais enfrentados pelas famílias e de acordo com cada caso, foram prestadas orientações pertinentes com o intuito de trazer solução às situações encontradas, conforme gráfico representativo abaixo.

Visitas de orientações às ações sociais



Fonte: EMATER-RO (2013).

2.3 - DIMENSÃO AMBIENTAL

A equipe de ATES tem como ação, sensibilizar as famílias para conservação da biodiversidade e produção equilibrada. Neste semestre foram realizadas atividades coletivas e individuais voltadas para melhoria da relação do homem com meio em que vive.

Com relação à preservação dos recursos naturais hídricos, ações como plantio de espécies adaptáveis e nativas; o não desmatamento e coleta do lixo, foram realizadas no intuito de enriquecer as áreas de preservação permanentes – APP's e conservar os recursos naturais.

Quanto à adequação à legislação ambiental, está em tramite duas solicitações de licenciamento ambiental para empreendimentos de piscicultura dos agricultores; Sr. Rosimar Afonso da Silva, do lote 36 e Maria Auxiliadora da Cruz Soares, do lote 32, os pedidos já foram publicados no diário oficial do estado é realizado o Cadastros Ambiental Rural – CAR destas propriedades.



Tanque de piscicultura escavado no lote 32. Fonte: EMATER-RO (2013).

Em relação ao reaproveitamento dos resíduos sólidos, o trabalho de conscientização contou com uma oficina sobre este tema, onde foi conseguido a matéria prima através de garrafa pet, madeira, papel e alumínio, além de uma oficina realizada em março com a participação de 08 agricultores.

De forma geral as famílias são sabedoras dos danos causados pelo acúmulo de lixo, e estão dando uma correta destinação ao lixo orgânico e sólido. Outra atividade realizada com a finalidade de manter a preservação, foi uma campanha e mutirão de limpeza nas marginais do Igarapé, Riacho Azul; estas atividades foram desenvolvidas em parceria com a ASPRAZUL –

Associação dos Agricultores do Reassentamento Riacho Azul, ASPARD / EMATER / ECOS DO MADEIRA.



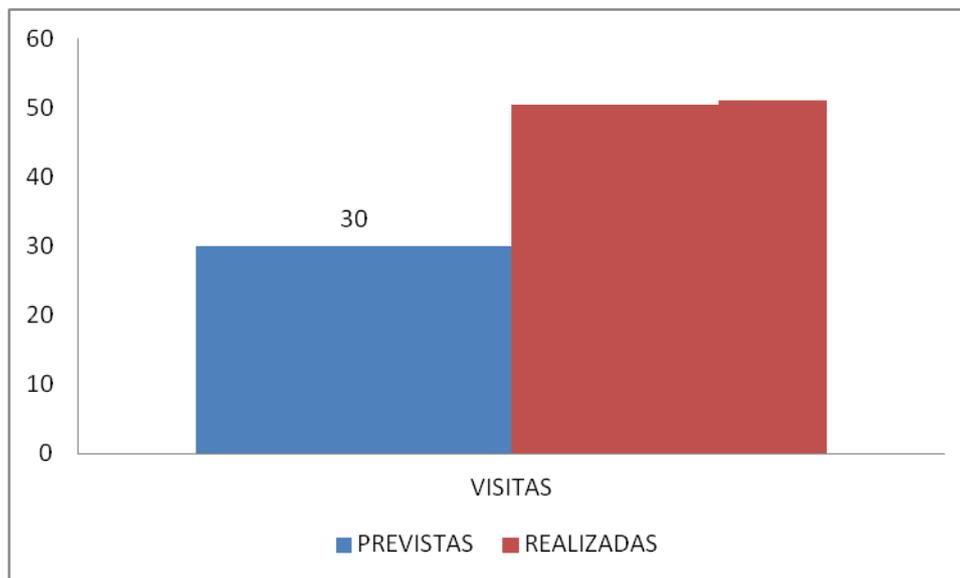
Produção de mudas de açaí para enriquecimento de matas lote 23. Fonte: EMATER-RO (2013).



Mutirão de limpeza do Igarapé de Riacho azul. Fonte: EMATER-RO (2013).

No decorrer deste semestre às atividades coletivas e individuais realizadas na área ambiental tiveram como objetivo conscientizar as famílias sobre a importância da preservação ambiental em todas as etapas de procedimento e uso dos recursos naturais, as famílias reagiram positivamente através de mudanças de postura a partir das constantes visitas realizadas conforme quadro abaixo.

Visitas de orientações às ações ambientais



Fonte: EMATER-RO (2013).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados deste relatório representam os avanços no primeiro semestre de 2013, enfatizando as atividades voltadas para a área produtiva. Destacamos que na área agrônômica houve aumento significativo na produção de olerícolas, com os agricultores mais motivados, em realizarem novas limpezas para melhorar os plantios. O quadro do uso e ocupação das áreas, revela que as famílias precisam compreender a necessidade de se organizarem para os trabalhos de preparo e mecanização do solo, neste semestre ficou evidente esta fragilidade em virtude do problema que ocorreu com a patrulha agrícola.

Todavia a comercialização que era uma das maiores temores dos agricultores em produzir, neste semestre foi trabalhada pela estratégia das feiras livres e pela busca de venda direta a bares e restaurantes. Houve um incremento de 13% no lucro dos agricultores com a venda direta ao consumidor. Os programas do governo federal – PAA e PNAE, evidenciou um novo caminho para a comercialização, destaque para a comercialização banana de fritar e maçã, maxixe e folhosas.

Na área zootécnica, destacamos a aprovação do projeto de crédito pelo PRONAF, do Sr. Antonio Enofre Cordeiro Camarão, lote 09, para melhorar o

sistema de criação do gado e melhoramento da raça. A criação de aves que atinge um plantel de 700 cabeças está se tornando a principal fonte de renda para 30% das famílias, com tendência de aumentar este índice, logo que a patrulha agrícola voltar às atividades. Outros projetos estão se consolidando, isto se deve ao empenho do produtor está havido em receber informações e executar as orientações transmitidas.

Na área social, avaliamos que muitas atividades e ações desenvolvidas trouxeram resultados positivos, seja na área da saúde, educação, lazer, cultura, inclusão social, previdência e organização social, levando as famílias a conhecer melhor a forma de acesso as políticas públicas. É notório que melhorou o nível de conhecimento das famílias sobre os direitos e deveres do cidadão, os questionamentos e a busca por solução dos problemas faz prova que o acompanhamento constante exerce uma mudança de comportamento das pessoas.

Contudo este semestre evidenciou que, a comunidade deve estar melhor preparada para realização do controle e direção com os maquinários da associação.

Para isso a proposta é continuar acompanhando os trabalhos e as orientações que vem sendo repassadas diariamente aos membros da diretoria e comunidade em relação ao uso e gerenciamento da patrulha agrícola, controle do óleo diesel e hora/máquina.